

Percepção de Alunos de uma Universidade Particular da Cidade de Santos (SP) a Respeito do Mercado de Trabalho para o Administrador Profissional

Student Perceptions of a Private University of the City of Santos (SP) Respect the Labour Market for Professional Administrator

Júlio Simões Júnior
Mestre em Gestão de Negócios (Universidade Católica de Santos)

José Alberto Carvalho dos Santos Claro
Doutor em Comunicação Social (UMESP)
Mestre em Administração (UMESP)

Resumo

Este artigo baseia-se em pesquisa com alunos de curso de Administração de Universidade particular da cidade de Santos (SP) para se conhecer o pensamento em relação ao curso que escolheram para sua formação profissional. Utilizou-se a revisão bibliográfica e a aplicação de formulário contendo diversas afirmativas a respeito do papel do Administrador e perfil dos sujeitos, com Escala de Likert e opções de respostas que foram processadas mediante a utilização de programa estatístico SPSS. Do universo de 718 alunos, foram pesquisados 397. Os resultados apresentados indicam que o curso não é escolhido por influência de terceiros, mas, com vistas às oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho. Observou-se que existe visão positiva em relação à importância do Administrador Profissional no mercado de trabalho, pela forma ética como deve atuar, seu envolvimento com aspectos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade das empresas. Os resultados apresentados ensejam a maturidade de pensamento dos alunos que participaram da pesquisa e o compromisso que estes têm pleno conhecimento da importância da boa formação para que venham a ter o desempenho esperado dentro da profissão que escolheram.

Palavras-chave: Curso de Administração. Percepção. Mercado de Trabalho. Administrador.

Abstract

This article is based on research with students in the course of graduate in Management of private university in the city of Santos (SP) to know the thinking about the course they have chosen for their professional training. We used a literature review and the application form contained several statements about the Administrator's role and profile of the subjects, and Likert Scale with response options that were processed by using SPSS. The universe of 718 students, 397 were surveyed. The results presented indicate that the chosen course is not influenced by others, but with a view to the opportunities offered by the labor market. It was observed that there is positive view about the importance of the professional manager in the labor market, the way it should work ethic, his involvement with issues related to environment and sustainable enterprises. The results presented give rise to maturity of thought of the students who participated in the research and commitment that they are fully aware of the importance of good training that will meet the expected performance within their chosen profession.

Keywords: Graduate in Management. Perception. Job Market. Administrator.

1. INTRODUÇÃO

Muitas vezes os docentes ou dirigentes de cursos de Administração se deparam com as angústias do alunado com relação ao seu futuro profissional e carreira. Argumentos dos mais diversos tornam inseguros a sua percepção e/ou até mesmo sua noção de futuro no mundo do trabalho.

Por este motivo principal, vivenciado nas instituições de ensino superior brasileiras é que o foco principal deste artigo, baseado em pesquisa realizada com alunos de um curso de Administração de Universidade particular da cidade de Santos (SP), é o de conhecer o seu pensamento em relação ao curso que escolheram para sua formação profissional. Inicialmente, discorrer um breve histórico da introdução dos cursos de Administração no Brasil de fez necessário. E *a posteriori* a aplicação de formulário contendo diversas afirmativas a respeito do papel do Administrador Profissional, com a utilização da Escala de Likert, e com as opções de respostas que indicavam a concordância plena, ou, a simples concordância; da discordância plena à discordância, incluía, também, a alternativa “não sei” para aqueles que ainda não tinham uma opinião formada ao tema apresentado.

No tratamento dos dados para futura reflexão por parte dos pesquisadores, as respostas foram processadas mediante a utilização de programa estatístico SPSS. Do universo de 718 alunos matriculados em outubro de 2009, foram pesquisados 397, conferindo grau de confiabilidade de 95%, com margem de erro de 3%, para mais ou para menos.

Entendeu-se que, juntamente com as questões relacionadas à percepção desses alunos, outras deveriam ser apresentadas visando traçar o perfil desses alunos, o que foi feito. Os resultados dessas análises e reflexões apresentados neste artigo mostram que o perfil dos alunos pesquisados apresenta similaridade com aqueles apresentados por pesquisa realizada em 2006 pelo Conselho Federal de Administração – CFA e indicam que o curso não é escolhido por influência de terceiros, mas, com vistas às oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho, o que muitas vezes impressiona o futuro administrador pelos discursos de sucesso, muitas vezes discurso esse, longe da realidade encontrada.

Mostra, também, que a totalidade dos entrevistados tem acesso à *Internet* sendo que uma minoria não dispõe dessa tecnologia em sua residência. A possibilidade de acesso à *Internet* faz com que levem muito mais tempo acessando os chamados *sites* de relacionamento do que se dedicando aos estudos que o curso exige fora da faculdade. O que é uma temeridade em termos de conhecimento aprofundado relativo à área.

Dentro do objetivo principal – a percepção dos alunos em relação ao mercado de trabalho – observa-se que existe visão positiva em relação à importância do Administrador Profissional no mercado de trabalho, pela forma ética como deve atuar, seu envolvimento com aspectos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade das empresas.

Os resultados apresentados ensejam a maturidade de pensamento dos alunos que participaram da pesquisa e o compromisso que estes têm pleno conhecimento da importância da boa formação para que venham a ter o desempenho esperado dentro da profissão que escolheram.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. INTRODUÇÃO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

É a partir de 1952 que se inicia o estudo da Administração no Brasil. Todavia, desde a década de 1940 começaria a tomar corpo a necessidade de formação do Administrador no Brasil. Essa necessidade estava calcada na formação de mão-de-obra qualificada e da consequente profissionalização do ensino da Administração. Outro fator que acelerou essa necessidade está ligado às mudanças econômicas que ocorriam no Brasil, com a passagem do estágio agrário para a industrialização. Tais mudanças faziam com que fosse necessária a planificação, da mesma forma como a criação de centros de pesquisas a fim de dar suporte a questões econômicas e administrativas.

A escolarização da administração, ou seja, o fato de se tomá-la como um conjunto de conhecimentos e habilidades que são ensinados no sistema escolar e que podem ser ensinados e apreendidos é relativamente recente. Embora a administração enquanto atividade humana se perca nas brumas dos séculos, há pouco tempo se cogitou que fosse objeto de escolarização e ainda mais no interior da universidade. (BERTERO, 2006, p. 1).

Em vista disso, haveria, pois, a necessidade de se formar um Administrador profissional, que estivesse em condições de atender ao processo de industrialização em curso. Esse processo veio num crescendo gradativo desde a década de 1930, ganhando impulso por ocasião da regulamentação da profissão através da Lei nº. 4769 de 09 de setembro de 1965, a qual determinava que o acesso ao mercado profissional fosse exclusivo dos portadores de diplomas expedidos pelo sistema universitário, na área da Administração. (BRASIL, 1965).

A partir do momento em que os Estados Unidos se consolidam como superpotência, no século XX, é que aumenta o interesse pelo ensino de Administração. A importância desse fato está, especialmente para área de administração de empresas, naquilo que se reconhece como *management*, em grande parte, uma criação norte-americana.

As raízes norte-americanas da administração em geral e da administração de empresas ou de negócios em particular é relevante para o entendimento do início do ensino de administração em nosso país. Curiosamente, o Brasil é dos primeiros países, além dos Estados Unidos, a escolarizar a administração, criando relativamente cedo escolas, cursos, departamentos e faculdades de administração. O movimento pioneiro começa em São Paulo, para a administração de negócios, e no Rio de Janeiro, para a administração pública. (BERTERO, 2006, p.3).

O ensino de Administração está intimamente ligado ao processo desenvolvimentista ocorrido no Brasil, basicamente em dois momentos distintos:

- a) No governo Getúlio Vargas representativo do projeto 'autônomo', de caráter nacionalista;
- b) No governo de Juscelino Kubitschek, pelo seu projeto de desenvolvimento associado e pela abertura econômica de caráter internacionalista. Por essa época o processo de industrialização se acentuou, mormente face à importação de tecnologia norte-americana.

A Fundação Getúlio Vargas – FGV foi a primeira e mais importante instituição que desenvolveu o ensino da Administração. Ela tem origem a partir da criação do Departamento de Administração do Serviço Público - DASP, em 1938. O DASP tinha como missão estabelecer um padrão de eficiência no serviço público federal e criar canais mais democráticos para o recrutamento de Recursos Humanos para a administração pública, mediante a realização de concursos públicos de admissão.

Tanto a FGV como a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo - USP marcou o ensino e a pesquisa de temas econômicos e administrativos em nosso país, contribuindo para o processo de seu desenvolvimento econômico (Conselho Federal de Administração – CFA).

Depreende-se que uma das alavancas para o desenvolvimento da nossa economia tem sido, de lá para cá, a constante melhoria dos cursos de Administração. Já quando se fala de mercado de trabalho normalmente se encontram publicações de cunho comercial ou com um linguajar mais adaptado para um leitor despreocupado (ou não muito preocupado) com ciência. Portanto, faz-se necessária uma revisão bibliográfica nos eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração - ANPAD sobre o tema, mas com a visão mais acadêmica desse tema.

Segundo Oliveira (2007),

o termo mercado de trabalho permeia grande parte das discussões da sociologia e economia na atualidade. Porém, mesmo sendo comum encontrar textos que utilizem o termo buscando dimensioná-lo, compreendê-lo, bem como explicar as mudanças que tem sofrido nas últimas décadas, são poucos os estudos que desenvolvem uma reflexão teórica do conceito e que destacam a vertente que estão seguindo. (OLIVEIRA, 2007, p. 04).

E essa dificuldade foi sentida nesta revisão teórica. Ainda mais quando se tentou relacionar mercado de trabalho com estudantes de Administração, objeto deste estudo. Mas alguns estudos similares também foram percebidos. Um deles foi a pesquisa realizada por Leal, Soares e Souza (2007), que verificou as relações comuns, a partir do perfil indicado pelos formandos de Ciências Contábeis e o desejado pelos empregadores para esses profissionais, na cidade de Uberlândia (Minas Gerais), tendo verificado que o perfil desejado e o apresentado tinham características comuns, mas com divergências em competências e habilidades.

Um estudo muito interessante sobre as percepções dos jovens estudantes de Administração com relação ao seu futuro no mercado de trabalho foi realizado por Oliveira e Wetzel (2009), com entrevistas em universitários da cidade do Rio de Janeiro sobre essa perspectiva, e que apontou que esses jovens preferem o modelo de carreira profissional somado ao fato de que eles acreditam na formação profissional como melhor forma para se inserir no mercado de trabalho. Aliás, a grande mídia propaga isso e as Instituições de Ensino Superior – IES reforçam essa ideia em suas comunicações institucionais.

Já Melo e Borges (2005) analisaram de forma empírica através de um corte transversal de dois segmentos de jovens, de acordo com o seu grau universitário – graduandos e recém-graduados, e baseando-se nos resultados perceberam que a maioria da amostra entende há a necessidade de investimento em sua qualificação, mas também que devem procurar uma atuação profissional autônoma para alcançar sua independência e também sua participação social.

Mais atentos à questão de que a qualificação profissional é o diferencial para os egressos dos cursos de graduação entrarem no mercado de trabalho Lemos, Dubeux e Pinto (2009) analisaram estudantes de um curso de Administração de Empresas de uma reconhecida IES do Rio de Janeiro e identificaram relações entre as origens dos egressos pesquisados com sua inserção no mercado, ligando a sua base cultural e econômica familiar às organizações nas quais trabalharam e às funções que exerciam, percebendo com isso que existem outros vetores de ascensão social.

Em outra pesquisa, Lemos e Pinto (2008) concluíram que a formação cognitiva específica recebida pelo graduando não é fator decisivo para a sua contratação, tendo então,

maior peso, as variáveis relativas a comportamento e vivenciais do profissional, bem como a excelência da sua escola superior de formação.

Outras pesquisas poderão se dedicar a entender mais profundamente estes tópicos junto aos alunos egressos.

3. METODOLOGIA

Com relação aos aspectos metodológicos, este artigo baseou-se em pesquisa realizada com alunos de um curso de Administração de Universidade particular da cidade de Santos (SP), com a finalidade de se conhecer o seu pensamento em relação ao curso que escolheram para sua formação profissional. Para o referencial teórico sobre o tema, fez-se um breve histórico da introdução dos cursos de Administração no Brasil. Foi feita, ainda, uma revisão bibliográfica sobre o tema mercado de trabalho nos eventos da ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração) (ANPAD, 2011).

Por meio da aplicação de formulário contendo diversas afirmativas a respeito do papel do Administrador Profissional, com a utilização da Escala de Likert, e com as opções de respostas que indicavam a concordância plena, ou, a simples concordância; da discordância plena à discordância, incluía, também, a alternativa “não sei” para aqueles que ainda não tinham uma opinião formada ao tema apresentado. As respostas foram processadas mediante a utilização de programa estatístico SPSS. Do universo de 718 alunos matriculados em outubro de 2009, foram pesquisados 397, conferindo grau de confiabilidade de 95%, com margem de erro de 3%, para mais ou para menos. Juntamente com as questões relacionadas à percepção desses alunos, foram apresentadas outras visando traçar o perfil desses alunos. Os resultados apresentados neste artigo mostram que o perfil dos alunos pesquisados apresenta similaridade com aqueles apresentados por pesquisa realizada em 2006 pelo Conselho Federal de Administração – CFA e indicam que o curso não é escolhido por influência de terceiros, mas, com vistas às oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho.

Mostra, também, que a totalidade dos entrevistados tem acesso à *Internet* sendo que uma minoria não dispõe dessa tecnologia em sua residência. A possibilidade de acesso à *Internet* faz com que levem muito mais tempo acessando os chamados *sites* de relacionamento do que se dedicando aos estudos que o curso exige fora da faculdade. Dentro do objetivo principal – a percepção dos alunos em relação ao mercado de trabalho – observa-se que existe visão positiva em relação à importância do Administrador Profissional no mercado de trabalho, pela forma ética como deve atuar, seu envolvimento com aspectos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade das empresas. Os resultados apresentados ensejam a maturidade de pensamento dos alunos que participaram da pesquisa e o compromisso que estes têm pleno conhecimento da importância da boa formação para que venham a ter o desempenho esperado dentro da profissão que escolheram.

3.1. COLETA DE DADOS

Realizou-se pesquisa quantitativa com os alunos do curso de Administração, durante a segunda quinzena do mês de novembro/2009. Procurou-se tecer o perfil do aluno desse curso e, em seguida, utilizando-se da Escala de Likert que mede atitudes ou opiniões usando uma única escala para avaliar a intensidade de concordância ou discordância de indivíduos quanto a uma determinada afirmação (HAIR JR. *et al.*, 2005, p. 448), buscou-se conhecer a percepção desses alunos em relação ao mercado de trabalho da profissão escolhida.

Os questionários, constantes no Apêndice A, foram aplicados nas salas de aulas do curso pelos próprios docentes em trabalho nos dias em que foi efetivada a pesquisa, de modo a não evidenciar o autor da mesma, a fim de não ‘contaminar’ as respostas.

De um universo de 718 alunos regularmente matriculados, foram pesquisados 397 alunos, correspondendo a 55,29% desse alunado. Essa amostra atribui à pesquisa nível de confiança de 95% e uma margem de erro de aproximadamente 3% para cima e para baixo, fazendo com que seja uma amostra representativa para uma população (GIL, 2002, p. 134).

O processamento das respostas foi feito utilizando-se de leitora óptica e do programa estatístico *SPSS - Statistical Package for the Social Sciences* ou pacote estatístico para as ciências sociais.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com relação ao perfil do alunado do curso em estudo, a pesquisa apontou a seguinte situação: 63% são do sexo masculino e 37% do sexo feminino. Comparando esses dados com a pesquisa nacional realizada pelo Conselho Federal de Administração, em sua quarta edição, com base no ano de 2006, observa-se que vem crescendo a participação do sexo feminino no rol dos Administradores profissionais e que os dados apontados naquela pesquisa apresentam consistência com o encontrado junto aos alunos do curso pesquisado. Aquela pesquisa revelou que o número de mulheres vem crescendo nos últimos anos partindo de uma participação de 21% em 1994, chegando a 33% em 2006 contra 67% dos homens.

O grupo pesquisado é formado por pessoas na faixa etária predominantemente entre os 20 e 25 anos (57,4%) seguido por aqueles que se encontram na faixa compreendida entre os 17 e 19 anos (27%). É menor nas faixas de idade de 26 a 30 anos (10,8%) e acima de 30 anos (4,8%). A pesquisa trouxe outro dado a respeito dos alunos do curso em questão. Apurou-se que 60,7% já trabalham na área da Administração e 39,3% ainda não o fazem.

A pesquisa apontou, também, que dos alunos entrevistados 18,9% se encontravam desempregados. Considerando que a grande maioria dos alunos está situada na faixa de 17 a 25 anos (quase 85%), não é de se estranhar esse percentual de desempregados no meio acadêmico visto que diversas pesquisas de emprego e desemprego, de diversos institutos, apontam essa faixa etária como aquela que maior índice de desemprego apresenta.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apontava, em seu levantamento de novembro de 2009 nas capitais: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, o nível de desemprego de 11% para a faixa etária em análise (de 17 a 24 anos).

Na cidade de Santos, o Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos – NESE, tem realizado, sistematicamente, a Pesquisa de Emprego e Desemprego que tem apontado o maior índice de desemprego na faixa etária dos 16 a 24 anos – 41,89%, em setembro de 2009.

Já a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE apresenta, em novembro de 2009, taxa de desemprego de 22% na Região Metropolitana de São Paulo, para a faixa de 18 a 24 anos. As diferenças de taxas são em decorrência da metodologia utilizada pelos diversos institutos de pesquisas.

Na pesquisa, procurou-se, ainda, conhecer a dedicação dos alunos aos estudos, fora do ambiente universitário, como forma de fixação dos conteúdos ministrados e aprimoramento de seus conhecimentos, necessários para seu desenvolvimento profissional. Verifica-se que 41,6% empregam em média por semana, duas horas de estudos, em seguida vem aqueles que dizem dedicar menos de uma hora por semana (26,4%), em terceiro lugar aparecem aqueles que informam dedicar-se uma hora por semana (18,6%) e, por fim, aqueles que se dedicam aos estudos fora da Universidade por três horas ou mais (13,4%).

Levando-se em consideração os avanços tecnológicos, procurou-se saber qual o tempo utilizado pelos alunos para acesso a sítios de relacionamentos. O resultado mostra que todos os pesquisados acessam a esses sítios. Porém, a frequência com que o fazem, corresponde, para a grande maioria, de menos de uma hora diariamente (54,2%). Os que informaram que acessam em média uma hora por dia correspondem a 25,4% da amostra, enquanto que aqueles que informaram dedicarem duas horas ou mais, representam 20,4% do universo pesquisado.

Observou-se que a instituição propicia acesso aos alunos ao material de aula dos professores de seu ano/semestre, além de sugestões de exercícios a serem desenvolvidos pelos alunos. Oferece, também, três disciplinas na modalidade à distância, sendo que as avaliações são realizadas presencialmente. Em virtude da necessidade de utilização de equipamentos eletrônicos (computadores) e acesso à *internet*, procurou-se saber das condições de acesso a esses recursos, por parte dos alunos pesquisados. Os resultados apontaram para o fato de que todos têm acesso aos recursos necessários. A grande maioria dispõe de computador na sua residência (89,2%), enquanto 9,1% utilizam o computador em seu local de emprego. Ainda que a instituição ofereça espaços exclusivos para acesso à *internet*, somente 1,8% admitiram necessitar utilizar o que é disponibilizado pela Universidade.

Concluindo as questões que procuraram traçar um perfil dos alunos pesquisados, procurou-se conhecer qual a principal razão que os levaram a escolher o curso. A participação no mercado de trabalho (56,9%) e o gosto pessoal pelo curso (28,2%) foram os motivos mais citados.

A pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Administração – CFA, em 2006, apresenta o perfil encontrado dos profissionais da administração, portanto já formados, e que apontam similaridades aos resultados apresentados acima: a maioria é do sexo masculino, casado e sem dependentes; está na faixa etária de até 30 anos; é egresso de universidades particulares; concluiu o curso de Administração entre 2000 e 2005 (portanto, pouco antes da realização da pesquisa do CFA); possui especialização em alguma área de Administração; trabalha nos setores de serviços, da indústria e em órgãos públicos; atua nas áreas de Administração Geral e Finanças; ocupa cargos de gerência.

Utilizando-se do método estabelecido pela Escala de Likert, foi apresentada aos alunos uma série de afirmativas a respeito do mercado de trabalho a fim de que fosse apontada, dentre as cinco possibilidades dadas, aquela que melhor representasse o pensamento do pesquisado.

Como ponto de partida, apresentou-se a seguinte afirmativa: “O profissional de Administração tem facilidade em encontrar emprego”. A percepção dos alunos apontou que há visão positiva a respeito das possibilidades de emprego para o profissional da Administração, uma vez que 66,5% concordaram com a afirmativa e 14,4% concordaram plenamente com ela.

Dentro do escopo de saber a percepção dos alunos em relação ao mercado de trabalho, apresentamos a seguinte afirmativa: “O administrador tem espaço em projetos sociais/comunitários.” Verificou-se que 77,6% dos respondentes concordam plenamente, ou simplesmente concordam com a afirmativa. Discordam no todo ou em parte 12,6%, enquanto não souberam responder 9,8%.

A questão social tem permeado todas as empresas, preocupadas com a comunidade em seu entorno, ou onde ela atua diretamente, bem como com a questão da preservação do meio ambiente.

Conforme posicionamento do Conselho Regional de Administração – CRA-SP, o ensino da Ética e Responsabilidade Social nas escolas de Administração deve ser ministrado como disciplina autônoma, mas interagindo com as demais, o que contribuirá para conduzir o aluno a reflexões sobre pontos que possam ser utilizados na profissão. Mas, se por um lado

essa ‘fórmula’ é a garantia de que o tema vai ser tratado como merece, por outro, pode encontrar barreiras junto aos estudantes se não houver equilíbrio entre o que as instituições pregam e o que elas praticam (SIMÕES JR, 2008, p.123).

A importância que o assunto assume atualmente, as escolas de Administração podem – e devem – interagir mais e melhor com as comunidades onde atuam por meio de programas que envolvam alunos, professores e funcionários. As ações de natureza assistencialista devem ser estimuladas, porém, a preferência deve recair sobre programas de educação, qualificação e cidadania, de modo a possibilitar a inserção e permanência das pessoas no mercado de trabalho (SIMÕES JR, 2008, p 125).

Outra afirmativa apresentada aos estudantes de administração do curso em estudo procurava saber se o administrador atua em atividades relacionadas ao Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Apesar de não ser recente, e de já ter sido tratada por muitos no passado como uma questão ideológica de grupos ecologistas que não aceitavam a sociedade de consumo moderna, a preocupação com a preservação ambiental assume hoje uma importância cada vez maior para as empresas. Um aspecto importante de ser observado na questão ambiental contemporânea é o grau de comprometimento cada vez maior de empresários e administradores na busca de soluções ambientalmente adequadas para os problemas da produção, distribuição e consumo de bens e serviços. (SOUZA, 2002, p. 01).

Pelo exposto, trata-se de utilizar corretamente os recursos que a natureza fornece, de forma a não provocar a destruição desses recursos, em prejuízo de gerações vindouras. Ao lado da questão relacionada ao meio ambiente, está outro termo atual e que as empresas têm procurado corresponder aos anseios da sociedade e de seus parceiros: a sustentabilidade.

Para a *Global Reporting Initiative – GRI* (2006), o objetivo do desenvolvimento sustentável é ‘satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades’. Como forças fundamentais na sociedade, as organizações de todos os tipos têm um papel importante a desempenhar em seu alcance.

Hoje, as informações relativas às atividades organizacionais baseadas na sustentabilidade são de interesse de diferentes públicos da empresa, incluindo o mercado, trabalhadores, organizações não governamentais, investidores, contadores, etc.

Há que se lembrar de que a entidade empresa aparece cada vez mais como sendo o resultado de uma coalizão de interesses entre diferentes grupos sociais. A intensidade de seu poder é diretamente função de sua organização, isto é, de sua identificação enquanto grupo. As exigências desses grupos estão relacionadas com seu poder e por isso têm necessidade de exercitar informação, cujas modalidades são adaptadas a suas exigências (TINOCO e WINCKLER, 2004, p. 06).

Nos dias atuais, principalmente, não se pode considerar as organizações como organismos estanques, que não precisam se relacionar com os demais elementos que delas dependam, direta ou indiretamente, ou dos quais a própria organização dependa. Muitos são os grupos de interesses que ‘circundam’ as organizações e que necessitam de administradores bem formados para que sejam equacionadas todas essas inter-relações. São esses grupos: emprestadores, fornecedores, empregados, comunidade, acionistas, clientes, estado, sindicatos (TINOCO e WINCKLER, 2004, p. 06).

Dada essa preocupação que as empresas vêm tendo, tanto em relação aos cuidados com o meio ambiente e com a sustentabilidade dos seus processos e recursos, os alunos assim responderam a essa questão: 74,3% concordam com a afirmativa apresentada enquanto que

15,9% dela discordam. Os resultados apontam para percepção da importância do papel do administrador em assuntos relacionados ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

A crescente preocupação com as questões ambientais permite se afirmar que:

É mais do que certo que, quanto maior a interação da empresa com o seu meio, maior será sua responsabilidade em prestar contas dos seus pontos positivos e negativos, pois maior será o número de setores da sociedade e de indivíduos que passem a cobrar uma responsabilidade maior da companhia, em termos de questões ambientais e sociais (TINOCO e WINCKLER, 2004, p. 4).

Foi-lhes apresentada a afirmativa ‘o administrador atua como consultor de empresa’. A grande maioria concordou de alguma forma, com a afirmativa apresentada, com 94,5%. Essa percepção obteve quase a unanimidade das respostas, o que evidencia a conscientização que os alunos têm de uma das funções do administrador.

O rol de opções que o administrador possui, advindo da Lei que regulamentou a profissão (lei nº. 61934/67), cita, entre outras, o papel do administrador como consultor de empresas, além de assessor, consultor, emissor de conselhos, etc. (Conselho Regional de Administração de São Paulo – CRASP, 2010).

A publicação ‘Guia do Estudante’, ao dar informações aos futuros universitários informa que, apesar do fato de aproximadamente dois milhões de estudantes se formarem por ano,

[...] o mercado de trabalho para administradores no Brasil está crescendo junto com a economia. Grandes companhias estão ampliando seus quadros de funcionários, e as empresas familiares se profissionalizando e buscando candidatos com boa formação para fazer parte de seus quadros. (GUIA DO ESTUDANTE, 2010).

Na cidade de Santos e nos municípios vizinhos, o mercado de trabalho se apresenta promissor em função da expansão do Porto de Santos após sua modernização, da descoberta de petróleo em águas profundas (pré-sal) na Bacia de Santos e a conseqüente instalação da Unidade de Negócios da Baixada Santista pela Petrobras, o crescimento da construção civil, enfim com o crescimento da economia nacional e local, acaba por tornar-se promissor o mercado de trabalho para os administradores.

Em vista dessa situação, foi colocada aos alunos a seguinte afirmativa para se obter a percepção deles: ‘o mercado de trabalho vem crescendo para o profissional da administração’. Concordaram com essa afirmativa 81,6% dos respondentes, que se mostram confiantes no crescimento do mercado de trabalho para o Administrador Profissional.

Em outra afirmativa apresentada aos respondentes buscou-se conhecer a percepção deles em relação aos salários pagos pelo mercado de trabalho ao profissional da administração.

Relatório de pesquisa conduzida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgada na imprensa brasileira em 2005 (Folha Online, 2005), aponta as profissões melhor remuneradas no Brasil. No *ranking* publicado, o Administrador (com mestrado ou doutorado) é a segunda profissão melhor remunerada enquanto que o Administrador somente com a graduação encontra-se na 24ª colocação.

Tendo por base a afirmativa apresentada aos respondentes de que ‘o profissional da Administração tem salário alto em relação ao mercado de trabalho’, a percepção dos alunos já não apresentou alto percentual de concordância. Somente 30,8% concordam com a afirmativa, sendo que 62,7% dela discordam.

A gama de atividades inerentes ao Administrador, atribuída pela lei que regulamentou a profissão, proporciona uma área muito extensa no mercado de trabalho que podem e devem ser ocupadas por pessoas adequadamente formadas e constantemente atualizadas face aos crescentes avanços do conhecimento e tecnológico. Assim, para que se possa obter sucesso na profissão escolhida, deve-se estar bem preparado para ela. Foi colocada aos alunos a afirmativa ‘a profissão de Administrador tem destaque no mercado de trabalho’ a fim de conhecer a percepção acerca dos espaços que, a princípio, pertencem a esta profissão. Dos respondentes, 59,2% concordam com a afirmativa apresentada, enquanto que 37,3% manifestaram sua discordância.

As diversas atividades que demandam pelo administrador profissional, dão às empresas, órgãos públicos ou de outra instituição, a dimensão da responsabilidade que este tem pela condução dos recursos, sejam humanos, materiais ou naturais, a fim de obter o seu melhor aproveitamento com o resultado que os empresários buscam. Na Revista do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (2008) assim se manifestou o presidente daquele Conselho a respeito do papel do administrador profissional:

Para se alcançar resultados de forma eficiente e correta, seja dentro de uma empresa, do governo ou de uma instituição, o papel do Administrador profissional, com formação teórica e acadêmica, é fundamental. Devido à sua formação generalista e multidisciplinar, que permite uma ampla gama de atuação profissional nos mais variados segmentos do mercado, o Administrador possui as competências e habilidades necessárias para se adequar à grande exigência de qualidade e competitividade do mundo globalizado. (REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO – RJ, 2008).

Dada a importância que o profissional tem nas suas mais diversas áreas do conhecimento administrativo, fica implícita a responsabilidade inerente a essas atividades. Em vista disto, foi colocada aos alunos do curso em tela a seguinte afirmativa: ‘o Administrador tem grande responsabilidade na empresa’. Assim se manifestaram: 96,5% dos respondentes têm consciência do grau de responsabilidade que o profissional tem dentro da empresa, na gestão dos recursos sob seus cuidados. Apenas 3% discordaram da afirmativa.

Com já dito anteriormente, o administrador recebe formação generalista e multidisciplinar, o que lhe permite buscar alternativas possíveis para a solução de problemas que venham a se apresentar. Dessa forma, buscou-se saber qual é a percepção dos alunos do curso de Administração em estudo, com relação à afirmativa apresentada que colocava o seguinte: ‘o profissional da Administração tem conhecimento para indicar a melhor alternativa de negócio’. Para os alunos que emitiram suas visões a respeito, 94% deles concordaram com a afirmativa proposta. Discordaram 4,5% e 1,5% não souberam informar sua posição.

Questão que tem permeada a discussão a respeito do administrador ético e da necessidade de o estudante de Administração ter em sua estrutura curricular disciplina que verse sobre o assunto, mostra como é de fundamental importância que o futuro administrador profissional tenha boa base sobre o assunto, mesmo porque, ao prestar seu juramento, concorda em agir de forma ética. É a seguinte a fórmula do juramento do Administrador (o grifo é nosso):

‘Prometo DIGNIFICAR minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, **observar o código de ética**, objetivando o aperfeiçoamento da ciência da

administração, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria'. (CRA-SP, 2010).

A Resolução de nº. 4, de 13 de julho de 2005, do Ministério da Educação – MEC (BRASIL, 2005), instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Administração, em nível de bacharelado. Esse documento, em seu artigo 5º, inciso I, diz o seguinte:

Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, fisiológicos, psicológicos, **ético-profissionais** (grifo nosso), políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas. (BRASIL, 2005).

A ética vem assumindo papel importante nas organizações, atentas que estão à necessidade de um posicionamento politicamente correto e socialmente responsável. As mudanças nos valores sociais têm levado as empresas a adotarem uma postura mais ética (OLIVEIRA, 2002, *apud* SIMÕES JR, 2008). Essas mudanças têm proporcionado reavaliação das empresas em relação ao seu relacionamento com concorrentes, funcionários, clientes, governos e comunidade em geral.

A questão da ética e das empresas socialmente responsáveis, fez com que o Conselho Regional de Administração de São Paulo – CRASP se posicionasse no sentido de que o ensino da Ética e Responsabilidade Social nas escolas de Administração deve ser ministrado como disciplina autônoma, mas interagindo com as demais, o que contribuirá para conduzir o aluno a reflexões sobre pontos que possam ser utilizados na profissão. Mas, se por um lado essa 'fórmula' é a garantia de que o tema vai ser tratado como merece, por outro, pode encontrar barreiras junto aos estudantes se não houver equilíbrio entre o que as instituições pregam e o que elas praticam. O casamento dessas práticas é fundamental para a conquista da credibilidade (Jornal Administrador Profissional, 2003).

Dada a relevância do assunto, submetemos aos alunos a afirmativa 'a ética é um diferencial competitivo para o profissional da Administração'. Pelo resultado apresentado, tem-se que 88,4% dos alunos participantes da pesquisa concordam com a importância da questão ética a ponto de se constituir diferencial profissional. Por outro lado, 9,9% não têm essa visão e, portanto, discordam da afirmativa apresentada.

Ainda abordando o tema 'ética', foi proposta aos alunos a afirmativa de que 'a conduta ética influencia na imagem do administrador profissional'. Para 96,2% dos respondentes há concordância (plena ou não) de que a conduta ética influencia a imagem do administrador profissional. Discordam 3,3% e 0,5% não tem opinião formada.

A pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Administração – CFA (2006) apontou que, na visão dos administradores entrevistados, o comportamento ético é a atitude que os Administradores escolheram como a que mais tem preponderado no seu aprendizado. Já os empregadores disseram que vêem em seus Administradores o profissionalismo como principal atitude. Assim, o mercado enxerga os administradores como bons profissionais enquanto estes consideram como fundamental o comportamento ético do profissional.

Por último, solicitou-se resposta à seguinte afirmativa: 'o profissional da Administração prova sua importância e relevância para a sociedade não apenas pela profissão que exerce, mas também pelo exemplo de profissionalismo e de conduta ética e moral'. As respostas dadas apresentam 89,9% de concordância, 5,8% de discordância e não souberam se posicionar 4,3%.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela análise das respostas obtidas, verifica-se que há percepção positiva por parte dos alunos respondentes em relação ao papel do Administrador Profissional no mercado de trabalho. Existe, também, a visão de que esse mercado está cada vez mais promissor para a área da Administração. Há que se ressaltar a importância da percepção dos alunos em assuntos como ética, sustentabilidade e meio ambiente, como assuntos que devem ser contemplados pelos que atuam na área da Administração. Ainda que pesquisa mostre o peso salarial que a profissão apresenta, não há essa certeza por parte dos que participaram da pesquisa. Mas sugerem-se novas pesquisas de entendimento das perspectivas do alunado dos cursos de Administração sobre a sua perspectiva de carreira e inserção no mercado de trabalho. Afinal, a angústia percebida junto a estes sujeitos deve e deverá ser alvo da preocupação dos pesquisadores e das instituições.

REFERÊNCIAS

ANPAD. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Disponível em: <www.anpad.org.br> Acesso em: 23 jul. 2011.

BERTERO, C. O. **Ensino e Pesquisa em Administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº. 4.769, de 9 de setembro de 1965**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm>. Acesso em: 28 jul. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2005**. Conselho Nacional de Educação (CNE); Câmara de Educação Superior (CES). Publicado no Diário Oficial da União (DOU), Brasília, 19 de julho de 2005, Seção 1, p. 26.

CFA – Conselho Federal de Administração. **História da profissão**. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/arquivos/selecionaitem.php?p=selecionaitem.php&coditem=174>>. Acesso em: 31 ago. 2009.

_____. **Pesquisa Nacional 2006**: perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do Administrador. Agosto/2006. Disponível em: <http://www.cfa.org.br/arquivos/passagem_download_pesquisa2006.php?DOWN=1>. Acesso em: 22 nov. 2009.

CRASP – Conselho Regional de Administração de São Paulo. **Atividades do Administrador**. Disponível em: <<http://www.crasp.com.br/index.asp?secao=55>>. Acesso em: 07 jan. 2010.

FOLHA ONLINE. **Médico e administrador são profissões mais bem pagas**. Janaina Lage, com base na pesquisa da FGV “O retorno da educação no mercado de Trabalho.” Publicado em 09/11/2005. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u474686.shtml>>. Acesso em: 07 jan. 2010.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRI – Global Reporting Initiative. **Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade – 2006**. Disponível em: <http://www.globalreporting.org/NR/rdonlyres/4855C490-A872-4934-9E0B-8C2502622576/2725/G3_POBR_RG_Final_with_cover.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2009.

GUIA DO ESTUDANTE. **Profissões: Administração e Negócios – o mercado de trabalho**. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/profissoes_271421.shtml>. Acesso em: 08 jan. 2010.

HAIR JR., J. F.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração**. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2005.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sumário das tabelas disponíveis: Pessoas desocupadas**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/default_tad_hist.shtm>. Acesso em 10 jan. 2010.

JORNAL ADMINISTRADOR PROFISSIONAL. **Ética e responsabilidade social devem ser disciplinas autônomas**. Nº. 199, janeiro/2003. Disponível em: <<http://www.crasp.com.br/jornal/jornal199/princ1.html>>. Acesso em: 15 jan. 2010.

LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUZA, E. G.. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. In: I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ, 21 a 23 de novembro de 2007. **Anais eletrônicos...** Recife (PE), ANPAD, 2007. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=trabalho&cod_edicao_subsecao=307&cod_evento_edicao=35&cod_edicao_trabalho=8254>. Acesso em: 28 jul. 2011.

LEMOS, A. H. C.; DUBEUX, V. J. C.; PINTO, M. C. S.. Educação, empregabilidade e mobilidade social: convergências e divergências. **Cad. EBAPE.BR** [online]. 2009, vol. 7, n. 2, Rio de Janeiro: FGV, jun. 2009. pp. 368-384.

LEMOS, A. H. C.; PINTO, M. C. S.. Empregabilidade dos Administradores: quais os perfis demandados pelas empresas? **Cad. EBAPE.BR**, v. 6, n. 4, Rio de Janeiro: FGV, dez. 2008.

MELO, S. L.; BORGES, L. O. Transição Universidade-Mercado de trabalho na ótica do jovem. In: XXIX Encontro da ANPAD – EnANPAD 2005. **Anais eletrônicos...** Brasília (DF): ANPAD, 2005. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=trabalho&cod_edicao_subsecao=30&cod_evento_edicao=9&cod_edicao_trabalho=710>. Acesso em: 28 jul. 2011.

NESE - Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na cidade de Santos – Setembro 2009**. Disponível em: <<http://www.nese.unisanta.br/download/ped/ped-11-09.pdf>>. Acessado em 22/12/2009. Acesso em: 28 jul. 2011.

OLIVEIRA, L. B.; WETZEL, U. Rumo ao mercado de trabalho: percepções e estratégias de jovens estudantes de Administração. In: II Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho – EnGPR, 15 a 17 de novembro de 2009. **Anais eletrônicos...** Curitiba (PR): ANPAD, 2009. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=trabalho&cod_edicao_subsecao=514&cod_evento_edicao=46&cod_edicao_trabalho=11290>. Acesso em: 28 jul. 2011.

OLIVEIRA, S. R.. Mercado de trabalho: múltiplos (des)entendimentos. In: XXXI Encontro da Anpad – EnANPAD. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=trabalho&cod_edicao_subsecao=280&cod_evento_edicao=33&cod_edicao_trabalho=7588>. Acesso em: 28 jul. 2011.

REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO-RJ. **Administração profissional, uma necessidade urgente para o Brasil**. Editorial de Rui Otávio Bernardes de Andrade. Ed. nº. 80, Out/Nov./Des. 2008. Disponível em: <http://www.cra-rj.org.br/site/publicacoes/revista_80/editorial.html>. Acesso em: 07 jan. 2010.

SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de São Paulo** – Novembro de 2009. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/ped/frainfomensal.php>>. Acesso em 05 jan. 2010.

SIMÕES JR, J. **Ética e Responsabilidade Social como disciplina curricular nos cursos de administração da cidade de Santos**. Revista Ceciliana, ano 19, nº 30, Agosto/Dezembro 2008 (pag. 115 a 129).

TINOCO, J.E.P.; WINCKLER, P.R. **Governança Corporativa e a contabilidade**. Anais do 17º. Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Santos – SP, de 24 a 28/10/2004. Texto cedido pelo autor.

APÊNDICE A - Questionários de pesquisa aplicados à amostra

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO				
<p>ATENÇÃO!</p> <p>Solicitamos sua gentileza no sentido de responder ao questionário a seguir, de forma objetiva. Suas respostas serão fundamentais para a elaboração de dissertação de Programa de Mestrado que abordará a percepção dos alunos do curso de Administração e as modalidades de ensino existentes.</p> <p>OBSERVAR:</p> <p>I. Não há necessidade de se identificar;</p> <p>II. Nas questões afirmativas apresentadas, assinale somente uma resposta (aquela que melhor ou mais próximo, represente sua opinião);</p> <p>III. Ao assinalar sua resposta, preencha inteiramente o espaço destinado, a fim de que não prejudique a leitura de suas respostas.</p>				
P E R F I L	<p style="text-align: center;">1. Sexo</p> <p>a) Masculino b) Feminino</p>	<p style="text-align: center;">2. Faixa Etária</p> <p>a) de 17 a 19 anos c) de 26 a 30 anos b) de 20 a 25 anos d) acima de 30 anos</p>	<p style="text-align: center;">3. Trabalha na área da Administração?</p> <p>a) Sim b) Não</p>	
	<p style="text-align: center;">4. Atual posição no mercado</p> <p>a) Empregado; b) Empregador; c) Desempregado; d) Autônomo; e) Estagiário; f) <i>Trainee</i>.</p>			
	<p style="text-align: center;">5. Quantas horas semanais você dedica aos estudos, além do seu tempo na faculdade?</p> <p>a) Menos de uma; b) Uma; c) Duas; d) Três; e) Quatro ou mais.</p>			
	<p style="text-align: center;">6. Você acessa sítios de relacionamento com que frequência?</p> <p>a) Menos de uma hora/dia; b) Uma hora/dia; c) Duas horas/dias ou mais.</p>			
	<p style="text-align: center;">7. Você tem acesso a computador e internet?</p> <p>a) Na minha casa; b) No trabalho; c) Na Universidade; d) Lan house; e) Não tenho acesso</p>			
	<p style="text-align: center;">8. Em que ano do curso você está?</p> <p>a) Primeiro (1º e 2º semestres); b) Segundo (3º e 4º semestres); c) Terceiro (5º e 6º semestres); d) Quatro (7º e 8º semestres).</p>			
	F A T O R E S	<p style="text-align: center;">9. Qual o principal fator que influenciou sua escolha pelo curso de Administração?</p> <p>a) Família; b) Mercado de Trabalho; c) Gosto Pessoal; d) Preço do curso;</p> <p>e) Qualidade do Curso; f) Local onde fazer o curso; g) Amigos; h) Professores;</p> <p>i) Falta de opção; j) Nome da Instituição; k) Valor da mensalidade.</p>		

Para as afirmativas abaixo, assinale a resposta que mais representa o seu pensamento.

M
E
R
C
A
D
O

D
E

T
R
A
B
A
L
H
O

10. O profissional de Administração tem facilidade em encontrar emprego.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

11. O Administrador tem espaço em projetos sociais/comunitários.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

12. O Administrador atua em atividades relacionadas ao Meio Ambiente e Sustentabilidade.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

13. O Administrador atua como consultor de empresas.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

14. O mercado de trabalho vem crescendo para o profissional da Administração.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

15. O profissional da Administração tem salário alto em relação ao mercado de trabalho.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

16. A profissão de Administrador tem destaque no mercado de trabalho.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

17. O Administrador tem grande responsabilidade na empresa.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

18. O profissional da Administração tem conhecimento para indicar a melhor alternativa de negócio.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

19. A ética é um diferencial competitivo para o profissional da Administração.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

20. A conduta ética influencia na imagem do administrador profissional.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

21. O profissional da Administração prova sua importância e relevância para a sociedade não apenas pela profissão que exerce, mas também pelo exemplo de profissionalismo e de conduta ética e moral.

a) Discordo plenamente; b) Discordo; c) Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.

Para as afirmativas abaixo, assinale a resposta que mais representa o seu pensamento.

S	<p>22. O curso de Administração traz uma grande variedade de disciplinas que possibilitam escolher entre várias áreas de atuação da Administração. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
O	<p>23. No curso, é preciso escrever muitos textos, resenhas e relatórios. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
B	<p>24. O curso de Administração é muito parecido com o de Ciências Contábeis. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
R	<p>25. As disciplinas da área de humanas são importantes no curso. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
E	<p>26. As aulas do curso são mais práticas do que teóricas. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
O	<p>27. Administração não se aprende na faculdade, mas, sim, na prática. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
C	<p>28. O oferecimento de disciplinas à distância foi positivo. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
U	<p>29. Pelas disciplinas ministradas, o curso poderia ser realizado totalmente à distância. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
R	<p>30. Outras disciplinas, de formação profissional, poderiam ser oferecidas à distância. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
S	<p>31. A participação dos alunos em sala de aula e sua dedicação aos estudos são fundamentais para que se tenha um curso de qualidade. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
O	<p>32. Pela forma como está estruturado o curso, seria aceito se fosse oferecido à distância. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>
	<p>33. O mercado de trabalho oferece a mesma oportunidade para os formados em cursos de Administração presenciais como em cursos à distância. a) Discordo plenamente; b) Discordo; c)Concordo; d) Concordo plenamente; e)Não sei.</p>

OBRIGADO POR SUA INESTIMÁVEL COLABORAÇÃO